

COVID-19 E PRONA: PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO PELA ENFERMAGEM

Resumo: Este estudo tem como objetivo descrever a experiência de capacitação da equipe de enfermagem sobre a prevenção de lesão por pressão em pacientes com COVID-19 submetidos ao posicionamento prona. Trata-se de relato de experiência sobre capacitação da equipe de enfermagem em uma Unidade Terapia Intensiva de um hospital privado de grande porte de São Paulo. Participaram das ações educativas 100 profissionais de enfermagem no mês de março de 2020. As capacitações abordaram os seguintes temas: posição prona e seus benefícios, utilização de curativos multicamadas (face e proeminências ósseas) e coxins para alívio e redistribuição da pressão, gerenciamento de circuitos e dispositivos e técnica de reposicionamento nadador. A realização das capacitações para prevenção de lesão por pressão em pacientes pronados representou importante ferramenta para treinamento e aprimoramento da equipe de enfermagem frente aos desafios do paciente grave com COVID-19.

Descritores: Infecções por Coronavírus, Enfermagem, Lesão por Pressão, Decúbito Ventral.

COVID-19 and prone: pressure injury prevention by nursing

Abstract: This study aims to describe the experience of training the nursing team on the prevention of pressure injuries in patients with COVID-19 submitted to prone positioning. This is an experience report on the training of the nursing team in an Intensive Care Unit of a large private hospital in São Paulo. 100 nursing professionals participated in the educational activities in March 2020. The training addressed the following topics: prone position and its benefits, use of multilayer dressings (face and bony prominences) and cushions for pressure relief and redistribution, circuit management and swimmer repositioning devices and technique. Conducting training to prevent pressure injuries in pronated patients represented an important tool for training and improving the nursing team in the face of the challenges of critically ill patients with COVID-19.

Descriptors: Coronavirus Infections, Nursing, Pressure Ulcer, Prone Position.

COVID-19 y prono: prevención de lesiones por presión por parte de la enfermería

Resumen: Este estudio tiene como objetivo describir la experiencia de capacitar al personal de enfermería en la prevención de lesiones por presión en pacientes con COVID-19 sometidos a decúbito prono. Se trata de un relato de experiencia sobre la formación del equipo de enfermería en una Unidad de Cuidados Intensivos de un gran hospital privado de São Paulo. 100 profesionales de enfermería participaron en las actividades educativas en marzo de 2020. La capacitación abordó los siguientes temas: posición prona y sus beneficios, uso de apósitos multicapa (prominencias faciales y óseas) y cojines para alivio y redistribución de la presión, manejo del circuito y dispositivos de reposicionamiento del nadador y técnica. La realización de capacitaciones para prevenir lesiones por presión en pacientes en pronación representó una herramienta importante para capacitar y mejorar al equipo de enfermería ante los desafíos de los pacientes críticos con COVID-19.

Descriptorios: Infecciones por Coronavirus, Enfermería, Úlcera por Presión, Posición Prona.

Daniel Batista Conceição dos Santos

Enfermeiro. Especialista em Cardiologia e Saúde Pública, Mestre e Doutorando em Cardiologia pela Universidade de São Paulo.
E-mail: daniel_bdcs@hotmail.com

Gleice Frade Assunção

Enfermeira Estomoterapeuta do Hospital São Camilo Pompeia, São Paulo.
E-mail: gleice.frade@gmail.com

Viviane Gonçalves Baptista

Enfermeira Estomoterapeuta do Hospital São Camilo Pompeia, São Paulo.
E-mail: vivian.vieira@hospitalsaocamilosp.org.br

Juliana Granjeia Zanella

Enfermeira. Supervisora Assistencial e Administrativa do Hospital São Camilo Pompeia, São Paulo.
E-mail: julianagranjeia@yahoo.com.br

Juliane da Silva Olivares

Enfermeira. Especialista em Oncologia, Coordenadora da Unidade de Terapia Intensiva Adulto do Hospital São Camilo Pompeia, São Paulo.
E-mail: juliane.olivares@hospitalsaocamilosp.org.br

Vivian Vieira Rodrigues

Enfermeira. Especialista em Enfermagem em Urgência e Emergência. Gerente de Enfermagem do Hospital São Camilo Santana, São Paulo.
E-mail: vivian.vieira@hospitalsaocamilosp.org.br

Submissão: 26/03/2021

Aprovação: 09/10/2021

Publicação: 10/12/2021

Como citar este artigo:

Santos DBC, Assunção GF, Baptista VG, Zanella JG, Olivares JS, Rodrigues VV. COVID-19 e prona: prevenção de lesão por pressão pela enfermagem. São Paulo: Rev Recien. 2021; 11(36):112-118.

DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2021.11.36.112-118>

Introdução

O novo coronavírus, patógeno que surgiu na China no final de 2019 e se disseminou rapidamente pelo mundo sendo classificado como pandemia, tornou-se um grande desafio para os profissionais de saúde. O vírus SARS-CoV-2 leva a COVID -19, doença respiratória que pode causar a pneumonia grave, necessitando de tratamento em Unidade Terapia Intensiva (UTI) e medidas de suporte pulmonar para evitar a hipoxemia como, oxigenoterapia, ventilação mecânica e manobra prona¹.

A posição prona é uma alternativa adjuvante para melhorar a oxigenação e a sobrevida dos pacientes. A melhora significativa da hipoxemia pode ser testada por diversos mecanismos, entre os quais podemos observar uma distribuição mais uniforme da pressão transpulmonar e a geração de pressões pleurais mais negativas, promovendo a melhora da relação ventilação/perfusão². Evidências científicas afirmaram que longas sessões de no mínimo 12 horas de prona tem associação com a redução da mortalidade destes doentes²⁻³.

Embora esta manobra tenha sido sugerida como protetora do pulmão, estudos destacam complicações associadas ao uso da prona como, pneumonia associada a ventilação mecânica, obstrução ou decanulação do tubo orotraqueal e o desenvolvimento de lesão por pressão⁴⁻⁵. O risco da formação dessas lesões aumenta quando o paciente é colocado em prona em relação a posição supina. Regiões como face, pescoço e genitálias ficam expostas a pressão prolongada, fricção e cisalhamento podendo levar a compressão dos tecidos e formação de lesões. Estas complicações podem ser minimizadas ou evitadas com

monitoramento, cuidados adequados e treinamento das equipes^{2,6}.

A educação continuada tem papel importante de promover transformações, na prática do trabalho através de treinamento e capacitação da equipe de enfermagem frente aos desafios da assistência à saúde. A utilização de estratégias educativas para promover educação em saúde pode contribuir para a difusão de conhecimentos, mudanças de atitudes e autonomia profissional⁷.

A Lesão por Pressão (LP) faz parte de uma série de indicadores que traduzem a qualidade assistencial, sendo papel da enfermagem elaborar estratégias de prevenção e rastreamento. A prevenção de LP no contexto do coronavírus se torna ainda mais agravante devido à grande instabilidade hemodinâmica dos pacientes somado a menor oxigenação tecidual e prolongamento do tempo de internação hospitalar⁸.

A assistência complexa ao paciente com COVID-19 é um grande desafio para os profissionais da Enfermagem, a pouca experiência da equipe no manejo destes pacientes, falta de padronização de insumos, sobrecarga de física e emocional associados a ausência de capacitação sobre o tema podem levar a desfechos indesejáveis aos pacientes. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo descrever a experiência de capacitação da equipe de enfermagem sobre a prevenção de lesão por pressão em pacientes com COVID-19 submetidos ao posicionamento prona.

Material e Método

Trata-se de estudo descritivo, tipo relato de experiência, de enfermeiros que compõe o time de pele de uma instituição hospitalar, sobre a capacitação da equipe de enfermagem para prevenção de LP em pacientes com COVID-19 submetidos a prona.

O cenário de estudo foi realizado no setor de UTI especializada no atendimento a pacientes com COVID-19 em um hospital privado de grande porte, situado na zona oeste da cidade de São Paulo. A referida instituição possui capacidade total de 271 leitos para internação nos seguintes setores: clínica médica, clínica cirúrgica e UTI. Durante a pandemia foi montado um centro de tratamento de COVID-19 com 120 leitos, deste 49 exclusivos para UTI.

A estimativa do universo de profissionais de enfermagem que prestam assistência direta aos pacientes com COVID-19 em UTI nesta instituição é de 120, sendo destes 40 enfermeiros e os demais técnicos de enfermagem. Participaram do treinamento 100 profissionais de enfermagem.

A realização das ações ocorreu no período de abril e maio de 2020. A análise dos dados foi baseada na observação e realização de quizzes com os participantes. Por se tratar de um estudo relato de experiência este estudo dispensa aprovação em comitê de ética em pesquisa.

Resultados

Para nortear as ações educativas de capacitação foi criado um plano de ação para expressar detalhadamente as metas, responsáveis, viabilidade e os prazos para alcançar os objetivos propostos. (Quadro 1).

Quadro 1. Planejamento de Enfermagem Administrativo.

	HOSPITAL SÃO CAMILO POMPEIA		
	UNIDADE TERAPIA INTENSIVA ADULTO		
	DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM		
PROCESSO DE ENFERMAGEM ADMINISTRATIVO			
PLANEJAMENTO		PLANO DE AÇÃO	
Setor: Unidade Terapia Intensiva			
Objetivo geral: capacitar a equipe de enfermagem para prevenir lesão por pressão em pacientes com COVID-19 submetidos a posição prona.			
Meta: Reduzir lesão por pressão em pacientes com COVID-19 submetidos a posição prona em 80%			
Ações	Responsáveis	Viabilidade	Prazo
Criação de informe técnico sobre prevenção de lesão por pressão em posição prona.	Enfermeiros do time de Estomaterapia	Material de impressão	02 a 06/03
Capacitação de enfermeiros multiplicadores.	Enfermeiros do time de Estomaterapia	Recursos humanos	16 a 18/03
Treinamento teórico-prático com a equipe de enfermagem para aplicação do protocolo de prevenção de lesão por pressão em posição prona.	Enfermeiros referência	Recursos humanos	19 a 20/03
Entrega de material folder explicativo para cada posto de enfermagem na UTI.	Enfermeiro referência UTI	Recursos humanos	20/03
Difusão das informações adquiridas através de profissionais multiplicadores na UTI	Enfermeiro referência UTI	Recursos humanos	23 -27/03

A operacionalização das ações do plano foi o momento decisivo para a concretização das capacitações da equipe de enfermagem. (Quadro 1). Foram criados um informe técnico e folder ilustrativo sobre prevenção de lesão por pressão em posição prona para sintetizar as principais ações contidas no protocolo institucional (Figura 2). Além disso, foram fornecidos treinamentos teórico-prático fornecido pela enfermeira estomaterapeuta para os enfermeiros de referência no setor sobre a aplicação do protocolo

de prevenção de LP em posição prona. Este treinamento abordou os seguintes temas: posição prona e seus benefícios, utilização de curativos multicamadas (face e proeminências ósseas) e coxins para alívio e redistribuição da pressão, gerenciamento de circuitos e dispositivos e técnica de reposicionamento nadador. Um ponto importante para a difusão das informações foi sua multiplicação dessas informações através dos enfermeiros de referência na UTI.

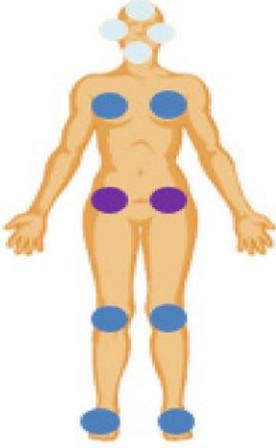
Figura 1. Informe técnico: Prevenção de lesão por pressão posição prona.

Informativo Técnico

Prevenção de Lesão por Pressão

Posição Prona

Abril 2020



- Fronte
- Zigomático
- Mento
- Região clavicular
- Tórax
- Crista Ilíaca
- Joelho
- Dorso do pé

Medidas preventivas:

- Usar suporte de cabeça de silicone (posicionador prona);
- Utilizar o curativo Hidrocelular Espuma com Bordas, conforme a figura nos seguintes tamanhos:

● 10 x10 cm ● 15 x15 cm ● 15 x20 cm

- Colocar a placa de hydrosorb por baixo do curativo hidrocelular espuma com borda em região de mento, maxilar bilateral e frontal;
- Prestar atenção no pavilhão auricular para não deixá-lo dobrado (evitar lesão de cartilagem);
- Utilizar coxim e polímero action (se possível) em região de tórax, pelve e áreas de proeminências ósseas;
- Usar travesseiro em membros inferiores para favorecer a posição anatômica;
- Trocar o curativo de proteção a cada 5 dias ou se necessário.

Os resultados foram avaliados pelo time de pele que acompanhou todo o processo de maneira contínua.

Foram realizados quizzes com perguntas e respostas rápidas para mensurar o nível de conhecimento dos profissionais. Ao final foram distribuídos chocolates como prêmio. A equipe atingiu as competências necessárias na execução da técnica de prona, prevenindo lesão por pressão e garantindo a segurança do paciente.

Discussão

A enfermagem estando na linha de frente em combate a COVID-19 é protagonista tendo estes profissionais tornado-se atores principais dessa pandemia. Suas ações são essenciais para o funcionamento dos sistemas de saúde. Pode-se destacar competências amplas desses profissionais que englobam desde a prevenção, promoção até a recuperação da saúde dos indivíduos. As ações implementadas para treinamento da equipe de enfermagem, neste estudo, foram essenciais e representam um importante ganho para qualidade da assistência e segurança do paciente.

Estudos realizados durante a pandemia demonstram resultados proveitosos no treinamento e capacitação das equipes de enfermagem, sendo essenciais para enfrentar os desafios frente à assistência complexa do paciente com covid-19^{5,8-9}. A entrega de panfletos, folder e a realização de treinamentos teóricos- práticos também foi demonstrada em estudo educativo realizado com profissionais de enfermagem em hospital federal no Rio de Janeiro⁷. A utilização de metodologias ativas no processo educativo pelos serviços de educação permanente tem ganhado notoriedade durante e

pandemia¹⁰. Dessa maneira se faz importante a estruturação desses núcleos dentro das instituições em saúde para garantir um cuidado seguro e eficaz.

Através da implementação deste protocolo em nossa instituição houve treinamentos direcionados as necessidades assistências com a finalidade de padronizar e elevar a excelência da assistência de enfermagem em nossa instituição. Estudos reforçam a importância da padronização desta intervenção e a implementação de medidas preventiva para LPP, diminuem as chances de desfecho negativos ao paciente^{2,8}. A padronização da assistência através da criação de protocolos regidos por diretrizes internacionais é essencial para garantir que o paciente tenha um cuidado seguro e livre de erros e eventos adversos.

A difusão dos conhecimentos adquiridos nos treinamentos pelos enfermeiros referencias e sua multiplicação para outros colaboradores da UTI foi um ponto importante para propagar informações e criar um ambiente de trabalho seguro e acolhedor. Estudo relata que a criação de time multiprofissional especializados em prona possa ser uma alternativa para melhorar a eficiência desta intervenção com menor risco de efeitos adversos¹¹. Outro estudo sugere designação de um membro da equipe de saúde responsável por ser referência na técnica prona, treinamento das equipes, supervisão da execução desta intervenção, monitoramento de complicações e prevenção de LPP⁹.

A prevenção de LPP é considerada como evento adverso relacionado a saúde, sendo evitável na maioria dos casos. A prevenção dessas lesões em pacientes com COVID-19 torna-se um desafio, devido as alterações orgânicas provocadas pelo vírus¹². Entre

as principais intervenções para prevenir LPP em prona, estudos recomendam a utilização de coxins, travesseiros e placas de alívio de pressão, hidratação da pele, técnica de reposicionamento nadador^{5,8,13}.

Pesquisa que avalia a exposição dos tecidos faciais a pressão sustentada na posição prona, com ou sem curativos especiais de espuma de silicone para prevenção de LPP, identificou que a implementação destas placas aliviou consideravelmente a exposição do tecido a carga de pressão¹³. Diante disso, foi padronizado em nossa instituição a utilização de curativos multicamadas para prevenção em região da face bem como em proeminências ósseas para minimizar os efeitos adversos desta manobra.

Os participantes deste estudo obtiveram através de um treinamento objetivo e efetivo competências necessárias para atuarem com qualidade e segurança na manobra prona prevenindo LPP. Estes dados estão de acordo com estudo realizado em Nova Iorque, que evidenciou alta performance da equipe na realização da posição prona com segurança e diminuição de eventos adversos¹¹. Outra pesquisa realizada com equipe de enfermagem de um centro de câncer em São Paulo demonstrou que a necessidade efêmera de treinamento, a falta de tempo limitante para a realização dos mesmos e ausência de culturas relacionadas a programas educativos online são desafios evidenciados no treinamento de equipes durante a pandemia¹⁴. Diante disso, é importante a criação institucional de um comitê educativo com enfoque em difundir conhecimentos, identificando barreiras de aprendizagem e criando estratégias para superá-las.

Este estudo contribui com a prática assistencial dos profissionais de enfermagem pois proporcionou

aprimoramento utilizando estratégias educacionais a fim de difundir conhecimentos essenciais para um cuidado seguro com minimização de riscos assistenciais. A dimensão educativa no processo de trabalho em saúde deve ser vista com elo essencial de mudanças e transformações proporcionando a difusão de conhecimentos com mudanças de atitudes^{7,14}. Em períodos de pandemia as instituições de saúde necessitam criar alternativas para manter suas práticas assistenciais seguras e com qualidade¹⁵. As ações educativas são ferramentas que proporcionam o gerenciamento da qualidade do cuidado com enfoque na autonomia e do profissional e segurança das práticas assistenciais.

Conclusão

A realização de capacitações para prevenção de lesão por pressão em pacientes com COVID-19 submetidos ao posicionamento prona, representou uma importante ferramenta para treinamento e qualificação da equipe de enfermagem frente aos desafios da assistência complexa ao paciente com COVID-19. As ações tiveram enfoque em criar time de alta performance na prevenção de lesão por pressão com foco na qualidade da assistência e segurança do paciente.

A experiência educativa teve resultado bastante significativo, sedimentando conhecimentos, transformando a prática diária dos profissionais de enfermagem. Apesar disso, entende-se que o processo de aprendizado deve ser contínuo sendo necessário que as ações educativas tenham caráter permanente para assegurar boas práticas.

A ausência de delineamento metodológico que possibilite avaliar a eficiência e o real impacto da intervenção educativa na população estudada é a

principal limitação deste estudo. Por tanto, são necessários mais estudos de modo a possibilitar uma investigação mais detalhada sobre os conhecimentos e atitudes destes profissionais aliados a modelos de regressão logísticas.

Referências

1. Chen N, Zhou M, Dong X, Qu J, Gong F, Han Y, et al. Epidemiological and clinical characteristics of 99 cases of novel coronavirus pneumonia in Wuhan, China: a descriptive study. *The Lancet*. 2020; 395(10223):507-13.
2. Ghelichkhani P, Esmaili M. Prone position in management of COVID-19 patients; a Commentary. *Parisa. Archives of Academic Emergency Medicine*. 2020; 8(1): e48.
3. Mora-Arteaga JA, Bernal-Ramírez OJ, Rodríguez SJ. The effects of prone position ventilation in patients with acute respiratory distress syndrome. A systematic review and metaanalysis. *Med Intensiva*. 2015; 39(6):359-72.
4. Lucchini A, Bambi S, Mattiussi E, Elli S, Villa L, et al. Prone position in acute respiratory distress syndrome patients: a retrospective analysis of complications. *Dimens Crit Care Nurs* 2020; 39(1):39-46.
5. Moore Z, Patton D, Avsar P, McRvov NL, Curley G, Budri A, et al. Prevention of pressure ulcers among individuals cared for in the prone position: lessons for the COVID-19 emergency. *J Wound Care*. 2020; 29(6):312-320.
6. Peko L, Barakat-Johnson M, Amit Gefen A. Protecting prone positioned patients from facial pressure ulcers using prophylactic dressings: A timely biomechanical analysis in the context of the COVID-19 pandemic. *Int Wound J*. 2020; 17:1595-1606.
7. Silva CPG, Silva VC, Britto PF, Jesus D, Wermelinger V, Vilella RR. Atividades educativas para uso adequado de equipamentos de proteção individual em hospital federal de referência. *Rev Enferm em Foco*. 2020; 11(1):228-233.
8. Ramalho AO, Freitas PSS, Moraes JT, Nogueira PC. Reflexões sobre as recomendações para prevenção de lesões por pressão durante a pandemia de COVID-19. *Rev Estima Braz J Enterostomal Ther*. 2020, 18: e2520.
9. Cotton S, Zawaydeh O, LeBlanc S, Husain A, Malhotra A. Prone during COVID-19: Challenges and solutions. *Heart & Lung*. 2020, 49(6): 686-687.
10. Gouveia AO, Silva HRS, Neto JBSN. Saúde mental em tempos da COVID -19: construção de cartilhas educativas com orientações para o período de pandemia. *Enferm Foco*. 2020; 11(1):168-173.
11. Short B, Parekh M, Ryan P, Chiu M, Fine C, Scala P, et al. Rapid implementation of a mobile prone team during the COVID-19 pandemic. *J Crit Care*. 2020; 60:230-234.
12. Zingarelli EM, Ghiglione M, Pesce M, Orejuela I, Scarrone S, Panizza R. Facial pressure ulcers in a COVID-19 50-year-old female intubated patient. *Indian J Plast Surg*. 2020; 53(1):144-146.
13. Wiggermann Neal, Zhou Jie, Kumpar Dee. Prone patients with COVID-19: a review of equipment and methods. *Hum Factors*. 2020; 62(7):1069-1076.
14. Matsubara MGS, Silva EF, Soares RC, Cascapera F, Saraiva DA, Silva BA, Cijevski EC. Estratégias de treinamento admissional da equipe de enfermagem de um câncer center durante a pandemia do COVID-19. *Rev Enferm. Foco* 2020; 11 (Esp. 2): 134-142.
15. Zhong BL, Luo W, Li HM, Zhang QQ, Liu XG, Li WT, et al. Knowledge, attitudes, and practices towards COVID-19 among Chinese residents during the rapid rise period of the COVID-19 outbreak: a quick online cross-sectional survey. *Int J Biol Sci*. 2020; 16(10):1745-1752.